

ROTA 2030

SINDICATO DEBATE CARRO ELÉTRICO NACIONAL



A viabilidade da produção de carros elétricos no Brasil foi o tema de reunião, no MDIC, sobre o regime automotivo, que substituirá o Inovar-Auto.

PÁGINA 3

TRABALHO NO MUNDO
Baterias X Empregos alemães

PÁGINA 2

Wagnão visita instalações e conhece novo presidente da Zema Zselics

PÁGINA 2



ADONIS GUERRA

DIREITO À MORADIA

A JUSTIÇA SUSPENDEU A REINTEGRAÇÃO DE POSSE DO TERRENO OCUPADO POR 7 MIL FAMÍLIAS DO MTST, EM SÃO BERNARDO. O TJ-SP VAI ORGANIZAR REUNIÕES ENTRE OS SEM TETO, OS GOVERNOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL E A MZM PARA TENTAR UM ACORDO.



EDU GUMARÊS

OUTUBRO ROSA

"TEMOS QUE NOS PREVENIR, POIS QUANDO O CÂNCER DE MAMA É DESCOBERTO NO INÍCIO A CHANCE DE CURA É MAIOR". MARIA BETÂNIA ALVES DA SILVA, INTEGRANTE DO CSE NA PASCHOAL, EM SÃO BERNARDO



CAMPANHA SALARIAL 2017

NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CONDENADO – 1

O deputado federal Jair Bolsonaro foi condenado a pagar R\$ 50 mil por danos morais coletivos a comunidades quilombolas e à população negra.



CONDENADO – 2

A ação contra o deputado foi motivada por uma fala ofensiva à honra e a dignidade dos negros, durante palestra no Clube Hebraica, no Rio de Janeiro.



CONDENADO – 3

Na sentença, a juíza Frana Elizabeth Mendes aponta a total inadequação da postura a qual ataca toda a coletividade. O valor será pago a um fundo.



HOMOFOBIA – 1

Mãe e filha foram confundidas com casal homossexual e agredidas por um homem, de 55 anos, na saída de um cinema de um shopping, em Brasília.



HOMOFOBIA – 2

A mãe gravou um vídeo em que diz: “Eu não sou gay, mas me botei no lugar de todas as pessoas que só querem ser feliz e viver a vida delas”.

TVT canal 44.1 HD
BOM PARA TODOS

HOJE, ÀS 20h30



TRABALHO NO MUNDO

Empresas do setor automotivo mundial, tanto montadoras como fornecedoras, têm voltado olhares e esforços ao desenvolvimento de carros elétricos, como o futuro da indústria do setor.

As mudanças dos motores a combustão para os elétricos, com metas de implantação já determinadas em vários países do mundo: Reino Unido (2040), França (2040), Alemanha (2030), Índia (2030), Noruega (2025), Suécia (2019), no entanto têm provocado o debate sobre os empregos nesses países.

Durante o Salão do Automóvel de Frankfurt, na Alemanha, realizado no mês passado, o presidente da Associação Europeia de Fornecedores Automotivos, Roberto Vavassori, advertiu que uma corrida precipitada aos carros elétricos entregaria os negócios à China, que, com a Coreia do Sul e o Japão, domina a produção de baterias para tais veículos.

“Produzam baterias ou percam empregos”, afirmou durante o debate que dominou o Salão, sobre a redução de poluentes, com extinção de motores tradicionais.

CARROS ELÉTRICOS E O EMPREGO ALEMÃO



Os efeitos do carro elétrico nos empregos na Alemanha, já ultrapassaram as fronteiras do setor automotivo e também atingiram as disputas políticas eleitorais.

Além da criação de diversas estações de recarga, o que pode ter custo elevado, milhões de empregos

dependem da produção de motores de combustão interna.

Membro do Partido Verde da Alemanha, Dieter Janecek, que defende o fim dos motores a combustão, por conta da emissão de poluentes que produzem, disputou a reeleição na Ba-

viera, o ‘B’ da fabricante de veículos BMW.

A proibição de motores a combustão a partir de 2030 na Alemanha, afetaria mais de 600 mil empregos, diretos e indiretos, segundo estudo encomendado pela Associação da Indústria Automobilística do país.

Dica do Dieese

CARROS ELÉTRICOS, O INÍCIO DE UMA NOVA ERA?

A cada dia, aumentam na imprensa as notícias sobre os planos divulgados por diferentes países e pelas montadoras para o desenvolvimento de veículos elétricos como uma opção relevante no mercado global.

A participação dos veículos elétricos na frota mundial passou do patamar de 2 milhões de unidades em 2016, o que representa apenas 0,2% de todo o volume de veículos circulando no planeta, mas o crescimento acelerado indica que essa é uma realidade que deve se consolidar nos próximos anos.

De fato, países como Estados Unidos e Alemanha, entre outros, estabeleceram estratégias definindo leis e prazos para que se tenha uma nova matriz automotiva.

Recentemente, a China anunciou um movimento nessa linha, e já se destaca como o maior mercado de veículos elétricos; a definição de uma política mais acelerada de introdução dos carros elétricos como principal modalidade de tecnologia automotiva certamente vai levar os demais países e as montadoras a também acompanhar a estratégia

chinesa, que representa 30% do mercado global de veículos.

No caso brasileiro, as experiências são praticamente experimentais, a exemplo do desenvolvimento realizado pela Itaipu Binacional ou pelo Laboratório de Mobilidade do CPQD em Campinas. A venda de veículos elétricos pelas montadoras se faz exclusivamente por importações, como é o caso do Toyota Prius.

Entretanto, essa é uma discussão urgente, que remete ao futuro da indústria automotiva brasileira, e o Sindicato está desde já presente nesse debate.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese

METALÚRGICOS DO ABC DISCUTEM ELETROMOBILIDADE NO BRASIL

Os desafios e oportunidades da viabilização da eletromobilidade no Brasil foi o tema do encontro em Brasília, no dia 27, com o grupo que debate a nova política automotiva brasileira, o chamado Rota 2030, com representantes do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o MDIC.

Representando os trabalhadores, os maiores interessados no assunto, os Metalúrgicos do ABC, que integram o debate, apresentaram questões relevantes em torno das necessidades de adequação dos processos de toda a cadeia produtiva para aumentar a competitividade nacional.

Em entrevista à **Tribuna**, o diretor executivo do Sindicato responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, contou como foi a reunião e quais os principais pontos da discussão.

Tribuna Metalúrgica – Qual a importância do Sindicato estar inserido nesse debate?

Wellington – O Sindicato precisa levar para a discussão o olhar do trabalhador, precisa garantir que o carro elétrico seja produzido também aqui, atento não só ao produto final, mas também às oportunidades de emprego. Não debater isso é um problema, é perder uma oportunidade. Temos que continuar fazendo motor a combustão, continuar investindo no etanol, mas precisamos entrar na discussão do carro elétrico.

TM – Como isso pode interferir na venda dos carros tradicionais?

Wellington – Se os principais mercados começarem a produzir carros elétricos, vamos ter dificuldade em exportar carros com motor tradicional a combustão, e assim podemos cair no isolamento. Por isso é preciso debater o assunto agora.

TM – E qual a maior preocupação para o Brasil hoje?

Wellington – Com o acordo entre União Europeia e Mercosul, as taxas de importação cairão, assim a tendência é que os carros elétricos sejam importados sem que haja produção nacional.

TM – E qual o olhar para a região do ABC?

Wellington – Temos uma cadeia automobilística na região, mas percebemos que os novos investimentos em estruturas e fábricas não vêm pra cá. É fundamental que as empresas instaladas na região entrem na discussão.

TM – E como fica a cadeia de fornecimento?

Wellington – Esse é outro problema, a cadeia de fornecimento. É preciso pensar já, seja no nascimento de uma cadeia de fornecimento do carro elétrico, e na reconversão de empresas para esse segmento. No caso de empresas que estão com dificuldades na produção de peças, elas poderiam fazer essa reconversão e entrar no mercado de fornecimento de insumos elétricos.

TM – Quais as propostas apresentadas pelo Sindicato?

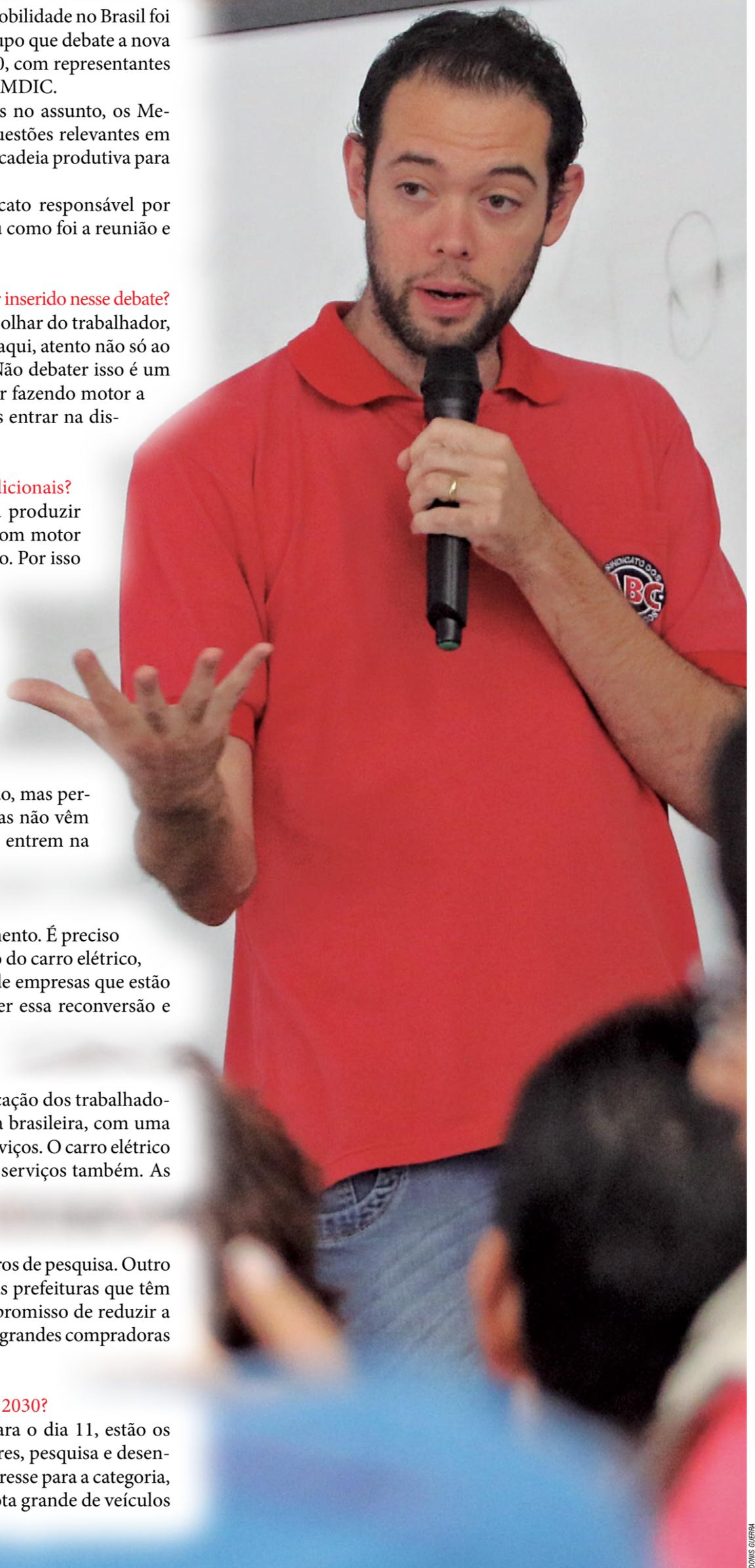
Wellington – Estamos empenhados em garantir a qualificação dos trabalhadores e de uma discussão sobre a competitividade da indústria brasileira, com uma transição planejada da cadeia de fornecedores e da rede de serviços. O carro elétrico não tem a ver só com a cadeia de produção, tem a ver com serviços também. As redes especializadas precisam estar preparadas.

TM – Que outros setores precisam estar inseridos?

Wellington – É preciso envolver as universidades e os centros de pesquisa. Outro setor que precisa se envolver é a administração municipal, as prefeituras que têm responsabilidade direta sobre o transporte coletivo e o compromisso de reduzir a emissão de poluentes nas cidades e, portanto, poderiam ser as grandes compradoras de uma produção de veículo elétricos.

TM – O que estará na pauta da próxima reunião do Rota 2030?

Wellington – Na pauta da próxima reunião, marcada para o dia 11, estão os grupos de trabalho que debatem a capacitação de fornecedores, pesquisa e desenvolvimento e a renovação de frota. Este último, de grande interesse para a categoria, por que incentiva a produção, já que temos no Brasil uma frota grande de veículos com mais de 30 anos.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O volante do **Corinthians**, **Gabriel** recebeu suspensão de duas partidas por fazer gesto obscuro para a torcida do **Tricolor** no clássico do último dia 24.



Já o também volante **Maycon**, denunciado por pisar em **Petros** durante a mesma partida, quando ela já estava paralisada, foi absolvido.



As críticas e vaias da torcida fazem **Cuca** e o restante dos jogadores do **Palmeiras** defenderem o atacante **Deyverson**, contratado por R\$ 20 milhões.



A edição mexicana da revista Forbes elegeu pelo 5º ano consecutivo, o **Corinthians** como clube mais valioso da América, entre 50 times. Vale R\$ 1,8 bilhão.



O **Santos** estabeleceu a volta do atacante **Robinho** como prioridade para 2018. A 4ª passagem do jogador pela Vila depende da reeleição do presidente.

PRESIDENTE VISITA INSTALAÇÕES DA ZEMA ZSELICS

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, acompanhado do coordenador de São Bernardo, Genildo Pereira Dias, o Gaúcho, e do representante do Comitê Sindical de Empresa, o CSE, Luiz Rico Júnior, estiveram na empresa Zema Zselics, em São Bernardo, na última quarta-feira, 27.

Na ocasião, os representantes dos Metalúrgicos do ABC visitaram as instalações da fábrica e conheceram o presidente da empresa, Frank Heckeler, que assumiu após a aquisição de 76% das ações da Zema Zselics pelo grupo alemão Junker Group, um dos principais fabricantes mundiais de retificadores.

“Fomos muito bem recebidos e abrimos um canal de diálogo com a nova diretoria. Esperamos que esse canal



EDU GUMARÃES

que foi estabelecido seja mantido sempre para debater os interesses dos companheiros no chão de fábrica”, destacou o presidente.

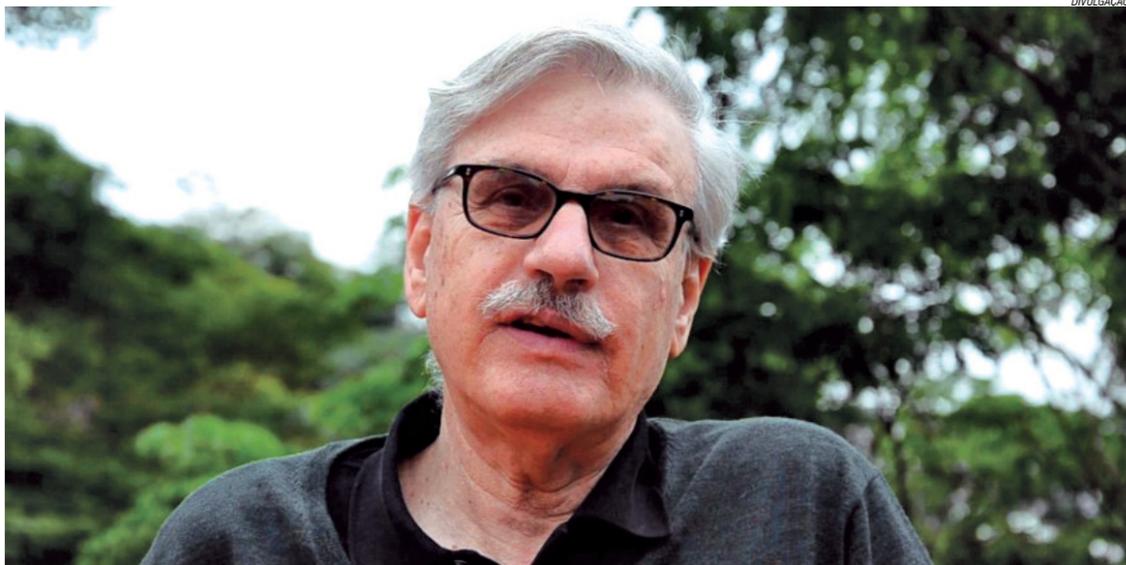
A Zema Zselics tem hoje 100 trabalhadores que integram o Grupo 2. No mês passado, eles aprovaram a PLR negociada pelo Sindi-

cato e a disposição de solidariedade aos outros grupos em campanha salarial, já que o G2 tem acordo por dois anos.

CICLO DE DEBATES ESTRATÉGICOS DA CUT COMEÇA AMANHÃ

A abertura do “Ciclo de Debates Estratégicos”, promovido pela CUT, terá como tema “Dilemas da Democracia e Desafios da Esquerda na Atualidade”. O primeiro encontro ocorre amanhã, a partir das 10h, no auditório da Central, em São Paulo, na Rua Caetano Pinto, 575 – Brás.

O convidado da primeira atividade será o professor doutor Michael Löwy, formado em Ciências Sociais pela USP, com doutorado pela universidade Sorbonne, em Paris. Considerado um dos maiores pesquisadores das obras de Karl Marx, Leon Trotsky, Rosa Luxemburgo, György Lukács, Lucien Goldman e Walter Benjamin, Michael é referência para



DIVULGAÇÃO

militantes revolucionários de toda a América Latina.

“Precisamos compreender as grandes transformações que estão ocorrendo no mundo e no País para definir a estratégia de ação da maior

central sindical do Brasil”, explicou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

“Defender a democracia continua sendo uma das principais ações estratégicas da CUT. Precisamos desen-

volver uma metodologia para envolver os dirigentes, os militantes e os trabalhadores neste debate. A reflexão que começa aqui em nossa sede, deve chegar até as bases da Central”, reforçou o dirigente.

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996
(11)3421-1960 / (11) 4458-1996

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161